

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2017.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 09.168.704/0001-42

Sede: Brasília / Distrito Federal

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Território Nacional e alcance internacional

Setor de atuação: Comunicação

Diretor Financeiro:

Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira

Telefone: (61) 37799-5448

E-mail: luiz.ferreira@ebc.com.br

Auditor Independente atual da Empresa

Aguiar Feres Auditores Independentes

Contatos: (16) 3632.3100 ou 3632.3111 e aguiarferes@aguiarferes.com.br.

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Em 2017, a EBC revisou seu Mapa Estratégico 2017-2022 – atualizou os objetivos e a visão de futuro –, a fim de adaptá-lo ao novo ambiente em que atua e ao momento econômico e institucional do País.

Missão: Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas.

Visão: Ser uma empresa de comunicação relevante para a sociedade.

Objetivos:

A partir da perspectiva de resultados:

- Comunicar assuntos relevantes para a sociedade; e
- Ser uma empresa referência em comunicação.

A partir da perspectiva de Processos Internos:

- Ampliar o portfólio de produtos e serviços;
- Intensificar a atuação na WEB;
- Renovar TV e Rádio, mantendo o alcance próprio e ampliando a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) e as parcerias; e
- Aprimorar a concepção e a integração dos conteúdos multiplataformas.

A partir da perspectiva de Recursos:

- Racionalizar os custos;
- Investir em tecnologias prioritárias;
- Aumentar e diversificar as receitas; e
- Aprimorar a gestão organizacional e de pessoas.

A consecução dos objetivos estratégicos de resultados permitirá, principalmente, que a EBC seja:

- útil para a sociedade, com conteúdos atrativos, em especial sobre o País, relevantes e de fácil acesso; e
- uma das principais fontes de conteúdos para as organizações de comunicação no País e no exterior.

ADMINISTRADORES SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL

Conselheiros de Administração:

Márcio de Freitas Gomes (Presidente) – representante da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR

Alexandre Guido Lopes Parola - Diretor-Presidente da EBC

Edvaldo Aparecido Cuaio – representante dos Empregados da EBC

Nádia Maria Ferreira de Araújo – representante do Ministério da Educação

Cláudia Maria Mendes de Almeida Pedrozo – representante do Ministério da Cultura
Carla Silva Simões – representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Marcus Vinícius Sinval – representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente - Alexandre Guido Lopes Parola
Diretora-Geral - Christiane Samarco Rodrigues Cecílio
Diretor de Jornalismo - Estevão Henrique Linhares Damázio
Diretora de Produção e Conteúdo - Maria Aparecida Fontes
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas - Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira
Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia - Alexandre Henrique Graziani Júnior
Secretário-Executivo - Roberta Almeida Dante.

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

O Estatuto das Estatais, editado em 2016, e as regulamentações daí decorrentes¹ imprimiram novos regramentos às Estatais, ao determinar que seus estatutos incorporem regras de Governança Corporativa e de transparência, mecanismos de controle voltados a resultados e gestão de riscos, além de fixar outras providências destinadas a aumentar a proteção de acionistas, inovar em processos licitatórios e de contratações e incorporar práticas de gestão de resultados na Administração Pública. Foi a oportunidade para que a EBC, que já avançava, fortalecesse os instrumentos de governança já existentes e estabelecesse maior velocidade em sua consolidação e desce coerência interna entre eles.

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da EBC se destina a divulgar os resultados econômicos e sociais, ações realizadas para adequar-se às novas exigências legais do exercício de 2017 e as expectativas para 2018.

A EBC norteia seus projetos e atividades a partir dos objetivos estabelecidos em seu Plano Estratégico de Longo Prazo e visando cumprir a missão institucional de “criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”. Nosso Plano Estratégico de Longo Prazo foi revisto e atualizado em 2017, após decorrerem dois anos de sua última revisão. O reexame se fez necessário para que as novas estratégias retratassem a mais recente realidade institucional e econômica do Brasil e para que incorporasse a ênfase nas novas tecnologias e mídias, adotadas mundialmente com muita rapidez. A *web* e as mídias sociais se somam a partir de agora aos veículos tradicionais da comunicação, a televisão e o rádio.

A Empresa também busca cumprir suas metas, expressas no Plano Plurianual – PPA 2016-2019, assim como observar as Diretrizes anuais estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Nos últimos exercícios, a restrição orçamentária tem dificultado o avanço das atividades da EBC, especialmente no tocante à superação da tendência à obsolescência tecnológica e à ampliação geográfica de seu sinal digital.

¹ Lei nº 13.303/2016 (Estatuto Jurídico das Empresas Estatais) e Decreto nº 8.945/2016.

Em 2018 não será diferente. A EBC enfrentará desafios conjunturais – metas fiscais do País, ano eleitoral, restrição de gastos, etc. Pretende neste ano de 2018 inovar e aperfeiçoar sua Governança para ampliar o alcance territorial e dar melhor qualidade à programação de seus veículos e ao conteúdo produzido e distribuído pela Empresa.

INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Política Pública de Comunicação Social é configurada pelo Capítulo V – Da Comunicação Social da Constituição Federal, mais especificamente em seus artigos 221 e 223, que definem os princípios sobre os quais a produção e programação das emissoras brasileiras de rádio e TV devem se reger pela lógica da complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal de radiodifusão.

A Empresa Brasil de Comunicação S.A.-EBC, empresa pública criada pela Lei nº 11.652/2008, é organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, cujo único acionista é a União Federal, e está vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social. Sua finalidade, expressa na Lei, é prestar serviços de radiodifusão pública e serviços conexos.

A Lei nº 11.652/2008 instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados ou outorgados pelo Poder Executivo, ambiente no qual a EBC atua.

Para tanto, a EBC opera os seguintes veículos de comunicação:

- Agências de conteúdo noticioso: Agência Brasil e Radioagência Nacional;
- TV Brasil; e
- Sistema Público de Rádio: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 kHz), Rádio Nacional FM (96,1 MHz), Rádio MEC AM (800 kHz), Rádio MEC FM (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia (11.780 kHz e 6.180 kHz) e Rádio Nacional AM do Alto Solimões (AM 670 kHz e FM 96.1 MHz).

Esses veículos estão a serviço da sociedade e da informação e têm como diferencial, em relação aos demais veículos de comunicação privadas ou governamentais, o interesse público e a construção da cidadania como propulsores de seu trabalho. E isto está refletido em sua missão de *criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas*, que orienta a programação dos veículos.

A EBC também cuida de:

- gerir a Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP, formada atualmente por 7 emissoras e 2 retransmissoras de rádio e 661 estações de televisão;
- coordenar e conduzir a formação da Rede Nacional de Rádio e Televisão, sempre que convocada pelo Poder Executivo Federal;
- distribuir entre os meios de comunicação a publicidade legal, isto é, publicação de avisos, balanços, relatórios e outros comunicados que órgãos e entidades da Administração Pública Federal estejam obrigados a divulgar por força de lei ou regulamento;

- prestar serviços de radiodifusão e comunicação e serviços conexos, por meio da venda de espaços para publicidade institucional, licenciamento de suas obras e a transmissão governamental;
- operar o canal de TV governamental NBR e a Rede Nacional de Rádios, mediante contrato firmado com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República. O canal de TV e a Rede têm a finalidade de divulgar atos e fatos do Poder Executivo Federal. Também são produzidos programas para o Poder Executivo Federal mediante demanda;
- produzir, além de apresentar a parte relativa ao Poder Executivo, a “A Voz do Brasil”, programa de rádio transmitido por todas as estações brasileiras;

De suas atividades decorrem as principais linhas de ação, como:

- guarda, preservação e difusão dos acervos audiovisuais e fonográficos desde a criação das TVs Educativas do Maranhão e Rio de Janeiro, TV Nacional, Rádio MEC e Rádio Nacional, reunindo arquivos com mais de 80 anos de história;
- promoção da produção independente, por meio de parcerias com órgãos financiadores;
- apoio à produção regional, com espaços na grade das emissoras;
- produção de conteúdos próprios de rádio e televisão para suprir temas de interesse público pouco produzidos ou para aprofundar a abordagem dada por emissoras privadas ou governamentais; e
- apoio à cultura brasileira e regional, às diversidades e à produção musical nacional.

A EBC contabiliza receitas provenientes da comercialização de produtos e serviços. A captação em 2017 foi de **R\$ 54,3 milhões**. O quadro apresenta os valores de 2017.

Quadro - Receitas Contratadas Provenientes da Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços – 2017

PRODUTOS E SERVIÇOS	VALORES (R\$)
Venda de Espaços Institucionais nos Veículos	R\$ 3.708.927,44
Licenciamento de Obras Próprias	R\$ 52.766,95*
Publicidade Legal	R\$ 17.001.252,14
Clipping de Mídia	R\$ 1.132.786,79
Produção de Conteúdo e Transmissão de Atos e Matérias Poder Executivo Federal	R\$ 32.413.332,41
TOTAL	R\$ 54.309.065,73

Fonte: Gerência Executiva de Marketing e Negócios / EBC

A prestação de serviços ao Poder Executivo para operar o canal NBR, a manutenção da Rede Nacional de Rádios destinada a atender a Presidência da República e a produção de conteúdos para a NBR e para o programa “Voz do Brasil” representam 60% da arrecadação anual da EBC.

METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Metas do Plano Plurianual – PPA – 2016-2019

O desempenho da EBC é medido a partir dos resultados de audiência por domicílio, abrangência geográfica e alcance populacional de suas plataformas de TV, de Rádio e Web. São apresentados neste item os resultados em cada plataforma.

O Plano Plurianual – PPA 2016-2019 definiu metas de abrangência geográfica para a EBC no Programa Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia, Objetivo “ampliar a produção e o acesso da sociedade a conteúdos multimídia, de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotores da cidadania, ofertados de forma colaborativa pela Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP”.

Na definição das metas se utilizou como Linha de Base os valores de cobertura geográfica verificados no ano de 2014 e o Censo Populacional de 2010. A evolução projetada para 2019 visa a conquista de território e, por consequência, de população na transmissão de sinal da TV Brasil e das rádios FM, alcançadas por meios próprios ou mediante parcerias.

São duas as metas que visam ampliar a cobertura de sinal da RNCP e das rádios públicas. Os resultados alcançados em 2017 são apresentados a seguir.

- Meta: Ampliar a cobertura em sinal digital da TV Brasil, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão.

Quadro – Percentual da População com Acesso Digital à TV Brasil - 2017

Regionalização	Linha de Base - 2014 (%)	Meta 2019 PPA (%)	Alcançado 2017 (%)
Brasil	26,0	54,9	38,4
Região Norte	13,0	47,6	15,0
Região Nordeste	14,0	49,5	20,0
Região Sudeste	39,0	66,6	61,6
Região Sul	14,0	36,9	23,4
Região Centro-Oeste	16,0	47,2	30,5

Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia/EBC a partir do PROGIRA®

Em 2017, a TV Brasil alcançou 24 geradoras digitais, sendo 21 em contrato de parceria firmada com emissoras de Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina e três geradoras digitais próprias situadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Em 2017, a cobertura digital da TV Brasil atinge 38,4% da população brasileira. O crescimento no ano na região Norte foi de 2%; na região Nordeste foi de 6%; na região Sudeste de 22%; na região Sul de 9%; e na região Centro-Oeste de 12%.

- Meta: Ampliar a cobertura das Rádios Públicas em FM, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio.

As metas de ampliação da cobertura das Rádios EBC foram definidas levando em conta a implantação da RNCP/Rádios em frequência FM, trazendo como resultado a

integração de mais de 38 emissoras de rádio públicas. Até final de 2017, tal implantação estava em fase de planejamento e viabilidade.

Quadro - Percentual da População com Acesso às Rádios Públicas FM - 2017

Regionalização	Linha de Base - 2014 (%)	Meta 2019 PPA (%)	Alcançado 2017 (%)
Brasil	1,4	18,6	5,5
Região Norte	0,3	14,4	2,5
Região Nordeste	0,0	25,2	4,3
Região Sudeste	0,7	10,2	1,0
Região Sul	0,0	29,0	0,0
Região Centro-Oeste	14,2	26,4	19,6

Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia-DIPRO/EBC a partir do PROGIRA®

A cobertura da radiodifusão sonora em FM – consideradas as emissoras próprias e as consignadas operadas por parceiras – foi ampliada, no Brasil e nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Sul não houve evolução, permanecendo sem cobertura.

Informações detalhadas sobre os objetivos e metas de responsabilidade da EBC no PPA 2016-2019 e sua execução podem ser obtidas em <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>, conforme Programa nº 2025 e Objetivo nº 1062.

A aferição das metas do PPA 2016-2019 é baseada em uma concepção de rede de comunicação anterior à participação expressiva das redes sociais e da *web* como meio de comunicação, isto é, a partir de uma lógica que considera apenas a difusão de áudio por radiofrequência.

A difusão de áudios e vídeos por meio de plataformas diversificadas que incorporem as características dinâmicas da *internet* favorece a ampliação de alcance populacional e a redução de custos da infraestrutura. Assim, o desafio de curto e médio prazo é aprimorar o planejamento de distribuição de conteúdos da EBC e definir metas para o PPA sob esses novos cenários.

Com base nesses resultados, o desempenho operacional de suas plataformas é apresentado a seguir.

TV BRASIL

Horas e Atributos de Veiculação

Ao longo do ano de 2017, a TV Brasil veiculou 8.760 horas de programação em 24 horas de programação diária. Considerando a faixa horária obrigatória, de 6h à zero hora, a emissora esteve no ar por 6.585 horas, sendo 5.769 horas de conteúdo educativo, artístico, cultural, científico e informativo e 816 horas de chamadas, inter-programas e anúncios. As 1.380 horas de programação ao vivo representaram aproximadamente 21% da grade ao longo do ano.

Toda a programação da TV Brasil contou com legendagem oculta em 2017. Além disso, foram transmitidas 650 horas de programação com áudio-descrição, em 29 programas,

assegurando atendimento às determinações legais² de acessibilidade. Em relação a 2016, houve acréscimo de 72% na programação áudio-descrita.

A programação da TV Brasil ampliou em 43%, a veiculação de conteúdo independente em relação a 2016, ultrapassando, em muito, os 5% exigidos pela Lei nº 11.652/2008.

Audiência

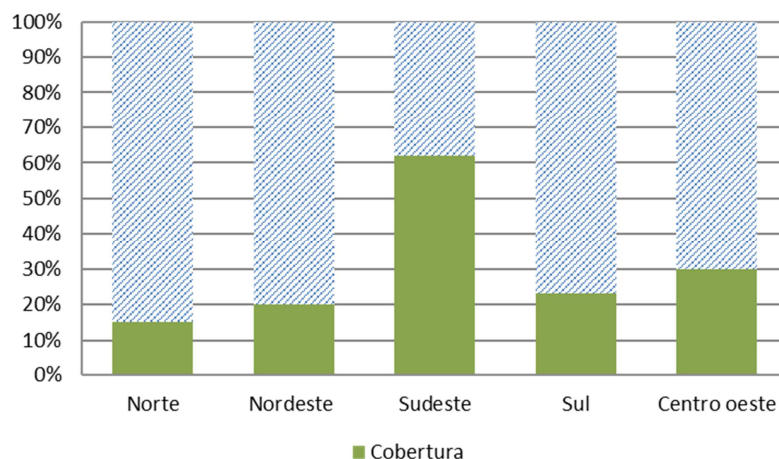
Quanto à audiência, pesquisa realizada nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal aponta que 10,6 milhões de domicílios sintonizaram ao menos uma vez a TV Brasil. Deste número se depreende que 85,21% dos domicílios destas regiões estiveram sintonizados por pelo menos um minuto na TV Brasil, o que corresponde a aproximadamente 22,8 milhões de pessoas.

A aferição de audiência é realizada pelo IBOPE apenas nas três capitais metropolitanas. Outras fontes, como registros de ouvidoria e redes sociais, contribuem para acompanhar a visibilidade da emissora nas demais regiões do País.

Abrangência da Cobertura

A Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão é composta por 661 estações geradoras e conta com 45 geradoras da Rede, das quais quatro são geradoras próprias, 36 geradoras parceiras e cinco retransmissoras próprias. A partir das retransmissões das parceiras, a Rede cobre 616 municípios, conforme levantamento feito por meio do sistema PROGIRA, utilizado pela Empresa. O gráfico apresenta os resultados do indicador Índice de Cobertura Digital por Região Geográfica.

**Gráfico - Cobertura Geográfica do Sinal Digital -
TV Brasil**



Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia –DIPRO/EBC a partir do PROGIRA®

² Lei nº 10.098/2000 (Lei de Acessibilidade) e Portaria MINC nº 188/2010.

EMISSORAS DE RÁDIO

Em 2017, a estratégia adotada para as rádios da EBC foi impulsionar a transmissão das rádios via *web*, possibilitando, assim, renovar o público das rádios e alcançar o público mais jovem, além de tornar possível reunir conteúdos e diversificar formatos de vídeo e áudio.

Os resultados da audiência em 2017, isto é, o alcance³ das rádios, nas regiões metropolitanas de Brasília e Rio de Janeiro, capitais sede de emissoras e monitoradas pelo IBOPE, foram:

- Brasília - alcance das rádios: 123.377 ouvintes.
 - ✓ Nacional FM de Brasília: média de 2.245 ouvintes/minuto sintonizados;
 - ✓ Nacional AM, média de 984 ouvintes/minuto sintonizados; e
 - ✓ MEC AM: média de 144 ouvintes/minuto sintonizados.
- Cidade do Rio de Janeiro - alcance das rádios: 166.475 ouvintes.
 - ✓ MEC FM: média de 3.016 ouvinte/minuto sintonizados;
 - ✓ Nacional AM: média de 1.345 ouvintes/minuto sintonizados; e
 - ✓ MEC AM: 838 ouvintes/minuto sintonizados.

WEB E MÍDIAS SOCIAIS

A WEB e os sites das Rádios, da TV Brasil do Portal EBC, em 2017, voltaram-se para coberturas especiais, ações nas mídias sociais, criação de conteúdos, além da melhoria nas práticas do processo de publicação dos conteúdos para os diversos veículos da EBC.

Na Agência Brasil e Radioagência a estratégia foi de incluir a linguagem *web* na produção de conteúdo, fortalecer as redes sociais e aperfeiçoar as equipes para tratar com a *web*.

A Agência Brasil, a Radioagência, o Portal e os *sites* da TV Brasil e Rádios contabilizaram, juntas, 28,5 milhões de visitantes únicos⁴, o que representa 27% dos visitantes únicos no Brasil. A página da Radioagência Nacional teve 2.285.560 visualizações, sendo 1.748.935 de visitantes únicos. Foram registrados 786.209 usuários, 59% de usuários novos. Do total de ações na página, 77% foram *players* – ou seja, audições – e 23% downloads. Entre os países que mais acessaram a Agência estão Brasil, Estados Unidos e Portugal e entre as cidades que mais utilizaram o conteúdo estão São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, nessa ordem. Em 7 de fevereiro ocorreu o pico de visualizações do ano, foram 11.919 visualizações, 6.249 sessões por 5.419 usuários. As principais manchetes deste dia trataram de temas como INSS, Carnaval, segurança no Espírito Santo, clube de futebol Chapecoense e Fundo de Financiamento Estudantil – FIES.

Os perfis do “EBC na Rede” – *Twitter*, *Facebook* e *YouTube* – canais para a promoção da visibilidade dos veículos e distribuição de informações – realizam ações promocionais para temas específicos, como: campanha Estágio EBC desenvolvida para o processo de recrutamento e seleção de estagiários; campanhas de aniversário das Rádios Nacional de Brasília e Nacional da Amazônia; lançamento da TV Brasil Animada, com sorteio de

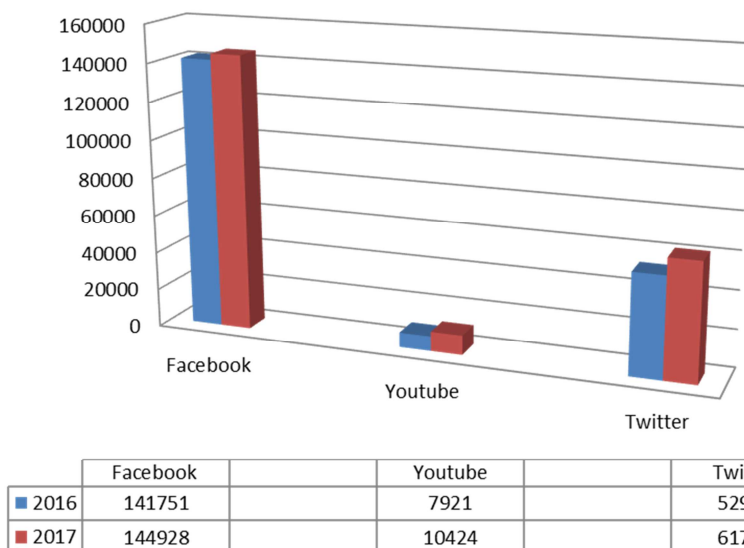
³ Alcance: número de ouvintes que sintonizam ao menos uma das rádios EBC.

⁴ Visitantes únicos: medido pela quantidade de IPs que acessam o *site*.

mascotes via *Facebook*; campanha #EuQueroATVBrasilEmHD; e o lançamento do novo aplicativo de Rádios EBC.

As mídias sociais do EBC na Rede obtiveram crescimento na audiência, conforme demonstrado no gráfico a seguir apresentado.

Gráfico - Perfis “EBC na Rede” – Quantidade de Seguidores ou Inscrições por Perfil – 2016/2017



Além do ganho na quantidade de inscritos, o canal do *Youtube* EBC na Rede encerrou o ano de 2017 com 24.987.581 visualizações, que representam 3.243.625 novas visualizações em relação ao ano anterior.

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS - IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE SEU DESEMPENHO

A lei de criação da EBC definiu as fontes de recursos para financiamento das atividades da Empresa e instituiu a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, destinada a financiar os serviços do setor. Pela lei, os recursos da Contribuição são dirigidos à EBC para garantir a melhoria dos serviços e ampliar da radiodifusão pública. Desde o início, tais recursos não foram integralmente descentralizados para a Empresa, em decorrência de medidas que visaram o equilíbrio econômico e financeiro governamental.

Como efeito, o financiamento das atividades da EBC é dado por recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA), que agrega aqueles advindos de previsão de receitas próprias arrecadadas com a prestação de serviços à parcela disponível da Contribuição de Fomento e à dotação proveniente diretamente do Tesouro Nacional, maior financiador das atividades da Empresa.

Em 2017, o orçamento da EBC foi de R\$ 708,4 milhões. As fontes que custearam as despesas da EBC com a Política Pública de Comunicação foram as que seguem.

Quadro - Recursos Orçamentários da EBC por Fonte – 2017

 FONTE DE RECURSOS	 LOA 2017 (R\$)	 % POR FONTE
Tesouro (100)	413.232.928	58%
Fonte Própria (250)	87.964.487	12%
Fonte Própria (280)	98.890.825	14%
Fonte Vinculada (172)	78.237.838	11%
TOTAL	678.326.078	96%
Reserva de Contingência (172)	30.083.573	4%
 TOTAL	 708.409.651	 100%

Fonte: LOA 2017 - Lei nº 13.587, de 2/1/2018.

Ao final do exercício, o orçamento disponível para a EBC foi de R\$ 683,6 milhões, considerando receitas previstas na LOA, créditos e descentralizações orçamentárias provenientes de outros órgãos em favor da EBC para execução de serviços de comunicação. A diferença tem origem nos limites de execução orçamentária estabelecidos pelo Governo Federal ao longo do ano.

A execução orçamentária global foi de 97,6% em relação aos valores liberados. Especificamente quanto ao limite para despesas discricionárias de R\$ 160,6 milhões, custeio e investimento, o total realizado representa 99,6% do valor disponível.

As informações financeiras, aqui resumidas, advêm dos Demonstrativos de Resultado do Exercício e do Relatório de Administração de 2017, apresentados pelos administradores, auditados por Auditoria Independente e aprovadas pelos órgãos de fiscalização da EBC.

Os resultados contabilizados demonstram que, em 2017, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 1,153 bilhão. Destacam-se, dentre outros, as aplicações financeiras com R\$ 850,2 milhões, o imobilizado, com R\$ 73,8 milhões, e o intangível (marcas, acervo, etc.), com R\$ 136,2 milhões.

O patrimônio líquido contabilizado em 2017 foi de R\$ 365,8 milhões. O resultado econômico do exercício se traduziu em prejuízo de R\$ 5,6 milhões, que, quando comparado ao prejuízo de 2016, R\$ 11,3 milhões, resultando em redução de 50,4%. E quando comparado com o prejuízo de 2015, R\$ 36,1 milhões, a redução verificada é de 84,4%. Esse quadro evidencia desempenho satisfatório no controle de dispêndios.

Os detalhes de arrecadação, realização de despesas e índices de liquidez podem ser acessados no Relatório de Administração 2017, nos Demonstrativos de Resultado (DRE) e nas Notas Explicativas em <http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa/prestacao-de-contas-anuais>.

Para 2018, está previsto orçamento de R\$ 723 milhões, sendo efetivamente autorizado o valor de R\$ 652 milhões, quando excluída a reserva de contingência, de R\$ 71 milhões. Desse montante autorizado, R\$ 408,1 milhões destinam-se às despesas obrigatórias relativas a salários e encargos, previdência privada e reserva para pagamento de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 60,5 milhões irão cobrir despesas igualmente obrigatórias com benefícios sociais (auxílios alimentação, saúde, odontológico, pré-escolar e transporte), o que corresponde a 9% do orçamento autorizado.

Sendo assim, em 2018, a EBC tem comprometido 72% de seu orçamento global autorizado exclusivamente para o pagamento das despesas obrigatórias (R\$ 469,5 milhões).

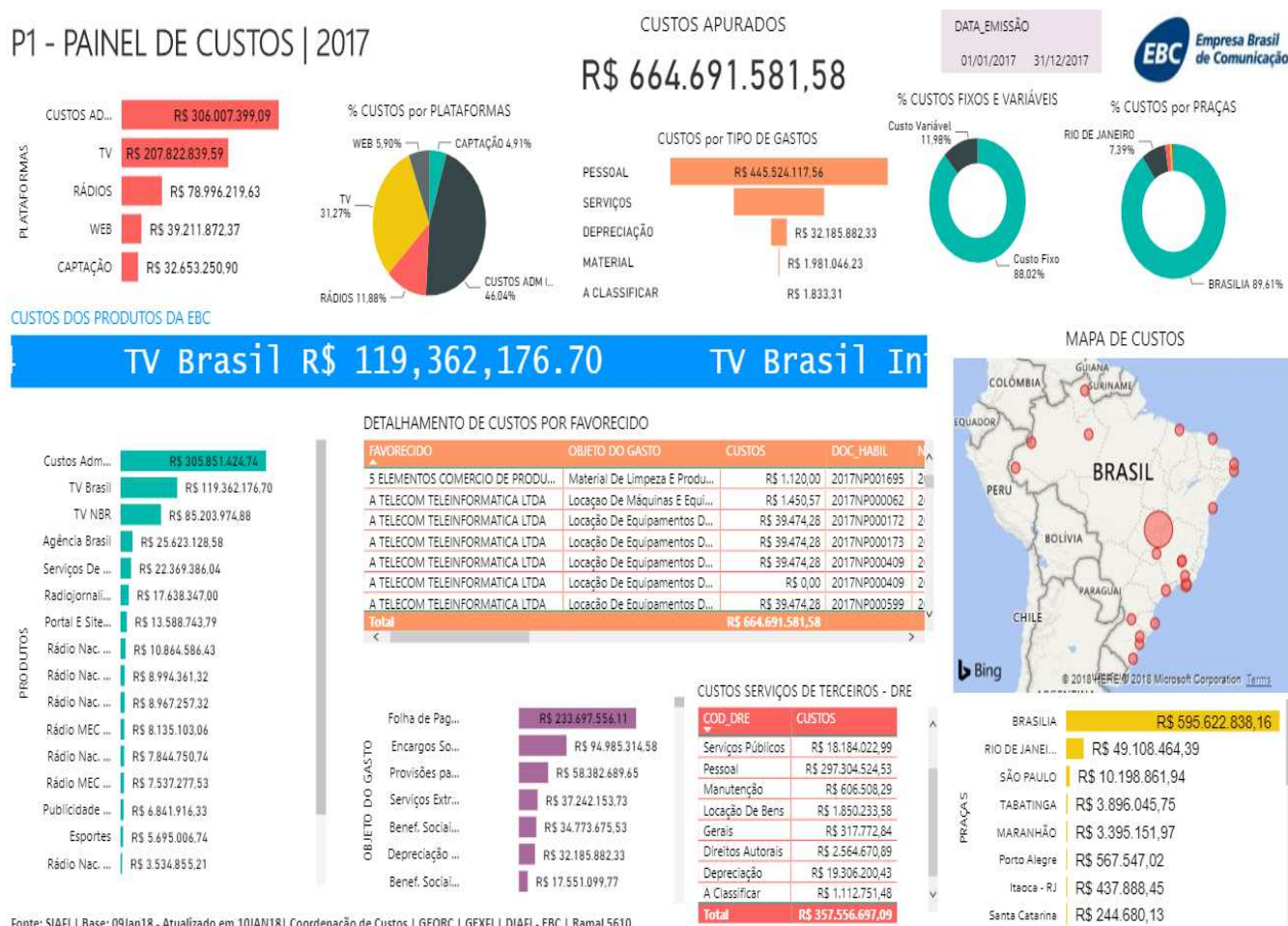
Os restantes 28% do orçamento autorizado, ou R\$ 182,8 milhões, deverão ser empregados em custeio (R\$ 171,6 milhões), e investimento (R\$ 11,2 milhões).

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

A EBC demonstrou eficiência em resultados, na redução de custos operacionais e dos prejuízos.

Para aprimorar sua eficiência na apuração de custos, em 2017 a EBC implantou metodologia de apuração de custos cuja essência foi a criação de uma codificação dividida em dois blocos. O primeiro, a ser utilizado no ato da emissão do empenho alimentando o campo Plano Interno – PI; e, o segundo, no ato da liquidação da despesa preenchendo a aba Centro de Custos (CC), ambos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Esses dois blocos estão ligados, já que o modelo busca soluções para três setores: Planejamento, Execução Orçamentária e Custos. Assim, utilizou-se de um código comum entre o PI e o CC, denominado “Objeto do Gasto”, possibilitando uma visão dos custos por unidades organizacionais e dos custos operacionais, por plataformas de distribuição de conteúdo, produtos e serviços, conforme ilustra a figura Painel de Custos 2017.

Figura - Painel de Custos | 2017



Além da geração de informações gerenciais, a metodologia imprimiu ganhos de tempestividade no levantamento das informações dos Custos dos Serviços Prestados – CSP. Esta informação é utilizada na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e faz parte das Demonstrações Financeiras apresentadas trimestralmente pela EBC.

Entre os impactos positivos observados após a implantação da sistematização de custos, destacam-se:

- a) facilidade de extração, atualização e monitoramento dos dados, disponibilizando aos gestores e tomadores de decisão a consulta das informações tempestivas via web, atualizadas diariamente e online;
- b) confiabilidade e fidedignidade das informações de custos, publicidade e transparência na realização de gastos públicos;
- c) melhor acompanhamento, controle e gerenciamento de despesas e contratos, com vistas à aplicação de políticas de redução de custos;
- d) subsídio aos trabalhos de controle interno e externo; e
- e) disseminação e assimilação da cultura de custos e de planejamento orçamentário dentro da EBC.

O modelo foi premiado com o Primeiro Lugar na categoria Relatos de Experiências na 7ª Edição do Prêmio Chico Ribeiro e apresentado no VII Congresso Internacional de Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade dos Gastos no Setor Público, em outubro de 2017, na cidade de Natal/RN, evento no qual o Prêmio foi concedido.

Os painéis de apuração de custos estão disponíveis em <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/custos>.

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E FATORES DE RISCO

A Governança Corporativa da EBC é estabelecida em seu Estatuto Social, no Regimento Interno e nas Políticas. É composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Também possui área responsável por atividades de gestão da estratégia, normatização, desenvolvimento organizacional, correição e gestão de riscos e conformidade, além das áreas de Auditoria Interna e Ouvidoria vinculadas ao Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria será constituído até 30 de junho de 2018.

A EBC definiu seu Código de Conduta e Integridade e a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, que fornecem as diretrizes para Governança da Empresa e conduta dos administradores, fiscais e empregados.

Em 2017, foi estabelecido o canal de denúncias que serve como instrumento de garantia da transparência e a ética na gestão pública. Os usuários deste canal podem fazer denúncias sobre: fraude; corrupção; improbidade administrativa; assédio; discriminação; conduta inadequada do profissional da EBC e outras irregularidades. O canal pode ser encontrado no endereço <http://www.ebc.com.br/institucional/ouvidoria/denuncia>.

O reconhecimento de que a EBC adota as melhores práticas de Governança foi a certificação concedida em 2017 pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A Empresa alcançou o nível 2 do IG-SEST - Indicador de Governança, sendo a única empresa dependente a alcançar o segundo melhor nível do indicador (<http://www.planejamento.gov.br/igsest1>).

ESTRUTURA DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controles internos na EBC é conformada por:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, presidido pelo dirigente máximo e integrado pelos demais diretores;
- Unidade de Gestão de Riscos e Conformidade;
- Código de Conduta e Integridade;
- Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – PO 900/02 – PGIRC - Princípios, diretrizes e Responsabilidades para o gerenciamento de riscos;
- Fatores de Riscos, Critérios de Avaliação e definição dos Níveis Aceitáveis de Exposição aos Riscos;
- Normas internas;
- Unidade de Auditoria Interna, Correição e Ouvidoria;
- Plano Estratégico de Longo Prazo; e
- Cadeia de Valor.

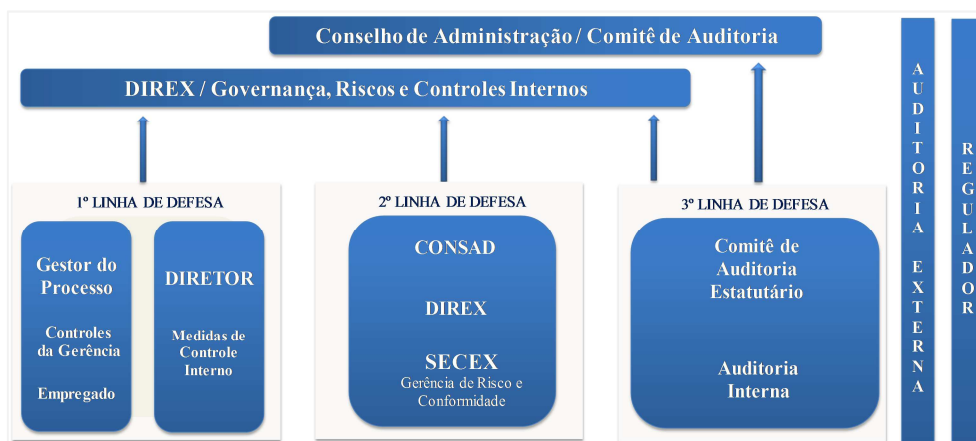
O Código de Conduta e Integridade da EBC, editado para alinhar as diretrizes de integridade da PGIRC a todas as estruturas da Empresa, orienta a postura esperada dos empregados, administradores e fiscais, com a finalidade de incorporar princípios e valores éticos a suas práticas comerciais e organizacionais.

O modelo de gerenciamento de riscos da Empresa é fundamentado no sistema COSO ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), e ABNT ISO 31010 (Técnicas para processo de avaliação de riscos), de acordo com os componentes de: Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, e atividades de monitoramento.

Os riscos são mapeados a partir dos processos críticos para a consecução da estratégia de longo prazo e avaliados de acordo com os critérios definidos pela alta administração.

As linhas de defesa refletem a estrutura de controles com segregação de atividades de suporte, supervisão, avaliação, implementação de controles e ações corretivas, evitando possíveis conflitos de interesses associados à tomada de decisão.

Figura – Linhas de Defesa



Fatores de Riscos

São fatores de risco para a EBC:

- **Riscos de Negócio** - Eventos decorrentes da conjuntura contemporânea e futura que possam gerar incerteza nos resultados projetados que envolvam ameaças ou oportunidades à continuidade do negócio.
- **Risco Estratégico** - Eventos associados à possibilidade de perda resultante do insucesso das estratégias adotadas que possam impedir ou retardar o cumprimento do relevante interesse público e, também, qualquer incerteza que afete a realização das diretrizes estratégicas da Empresa.
- **Risco Financeiro-orçamentário** - Eventos que possam comprometer ou prejudicar a captação ou o dispêndio dos recursos financeiros ou orçamentários, impedindo a Empresa de gerar os resultados projetados ou, até mesmo, honrar os compromissos nas áreas essenciais.
- **Riscos de Comunicação** - Eventos que possam prejudicar ou impedir o fluxo de comunicação interna e externa com grupos de interesse (stakeholders), e que possam causar efeito adverso sobre a imagem e reputação da empresa, o clima organizacional ou a estratégia definida. Uso e exploração inadequados da imagem e da informação corporativa.
- **Riscos de Compliance (Conformidade)** - Eventos decorrentes de inadequação ou falha nas habilidades da Empresa em cumprir a legislação, as normas infra legais e as normas e os procedimentos internos aplicáveis ao negócio.
- **Riscos Operacionais** - Eventos decorrentes da inadequação ou falha nos processos de negócio e de suporte da Empresa, no que diz respeito à operação, pessoas e tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos estratégicos.

Os riscos são avaliados quanto à probabilidade e ao impacto nas dimensões: estratégica, de imagem, financeira e de vulnerabilidade dos controles internos.

REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal está disciplinada no Estatuto Social da EBC. A remuneração global dos administradores e fiscais é fixada anualmente pela Assembleia Geral. A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal não excede, em nenhuma hipótese, a 10% da remuneração mensal média dos diretores.

A Assembleia Geral Extraordinária de 24 de abril de 2017 fixou o valor global de R\$ 5.116.222,77 para a remuneração dos administradores e fiscais da EBC no período compreendido entre abril de 2017 e março de 2018.

Os elementos que compõem a remuneração dos administradores da EBC são:

- a) Diretoria Executiva: honorários, participação no Conselho de Administração, adicional de um terço constitucional de férias, auxílio - assistência médica e auxílio alimentação, previdência complementar, encargos sociais (FGTS e INSS) e remuneração compensatória, quando for o caso; e
- b) Conselheiros: honorários limitados a 10% do valor pago à Diretoria Colegiada.

No fechamento do exercício de 2017, a remuneração global dos Diretores e fiscais totalizou R\$ 2.081.440,71, enquanto os membros do Conselho de Administração receberam R\$ 194.119,50 e os Conselheiros Fiscais, R\$ 101.084,40.

A remuneração detalhada de administradores e fiscais está disponível em <http://www.ebc.com.br/institucional/acessoainformacao/empregados/remuneracao>.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O avanço na gestão, qualidade e a relevância do conteúdo distribuído pela EBC foram reconhecidos institucionalmente, mediante premiações de conteúdos de TV, Rádio, Agência Brasil, além do reconhecimento na gestão da Empresa.

Tabela – Prêmios e Reconhecimento

Premiações 2017							
Veículos	Premiado	Título	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição	Link
TV Brasil	Caminhos da Reportagem	Vencedora	3ª Edição do Prêmio Synapsis FBH de Jornalismo	Prêmio Synapsis FBH de Jornalismo	Televisão com a Matéria Especial	Caminhos da Reportagem conquistou o Prêmio na categoria televisão com a matéria especial “Sífilis, a doença de Mil Faces”.	http://bit.ly/2DqSP0z
	Caminhos da Reportagem	Homenagem	4ª Edição do Prêmio da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)	Prêmio da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)	Conjunto da Obra	4º Prêmio ABP de Jornalismo homenageia Caminhos da Reportagem pelo conjunto da obra.	http://bit.ly/2ydCjtu
	Fernanda Honorato	Vencedora	22º Prêmio Cláudia	Prêmio Cláudia	Trabalho Social	Fernanda Honorato, repórter da TV Brasil, vence Prêmio Cláudia na categoria trabalho social.	http://bit.ly/2ynrwRG
	TV Brasil	Vencedora	23º Prêmio São Sebastião de Cultura	Prêmio São Sebastião de Cultura	Comunicação Pessoa Jurídica	A TV Brasil conquistou o Prêmio São Sebastião de Cultura na categoria Comunicação Pessoa Jurídica	http://bit.ly/2j4C5C0
Rádio Nacional	Fátima Santos	Vencedora	10ª Edição do Prêmio Cruz da Referência Nacional - ANCEC - 2016	Prêmio Cruz da Referência Nacional	Prêmio Cruz da Referência Nacional	A jornalista Fátima Santos, da Rádio Nacional de Brasília, recebeu o Prêmio Cruz da Referência Nacional.	http://bit.ly/2o9E5dx
	Rádio Nacional	Vencedora	Prêmio MPT de Jornalismo 2017	Prêmio MPT de Jornalismo	Radio Jornalismo	A série "Saúde, Drogas e Caminhões", da Rádio Nacional, foi vencedora da categoria rádiojornalismo do prêmio do Ministério Público do Trabalho de Jornalismo.	http://bit.ly/2rnspHb
	Rádio Nacional	-	Moção de Louvor CLDF	Moção nº 848, de 2017	Votos de Louvor e Parabéns	A CLDF manifesta votos de louvor e parabeniza o Programa Feira Livre Nacional, veiculado pela Rádio Nacional de Brasília, pela relevante contribuição à arte e à cultura regionais, bem como ao desenvolvimento econômico por meio da divulgação das diversas feiras existentes no Distrito Federal e Região do Entorno.	https://goo.gl/Ki6GyH
	EBC	-	Moção de Louvor CLDF	Moção nº 849, de 2017	Votos de Louvor e Parabéns	A CLDF manifesta votos de louvor e parabeniza a Rádio Nacional Brasília AM pelos relevantes serviços prestados ao povo do Distrito Federal e Região do Entorno.	https://goo.gl/Ki6GyH

Premiações 2017							
Veículos	Premiado	Título	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição	Link
Rádio MEC	Tiago Alves	Vencedor	13ª Edição do Prêmio Plumas e Paetês Cultural - 2017	Prêmio Plumas e Paetês Cultural	Radialista de Carnaval	O radialista Tiago Alves, da Rádio MEC, recebe prêmio na categoria Radialista de Carnaval.	http://bit.ly/2tMKHC5
Rádio Nacional do Alto Solimões	Rádio Nacional do Alto Solimões	Vencedora	2ª Edição do Prêmio Melhores do Ano de 2017 - Tabatinga / AM	Melhores do Ano de 2017 Tabatinga / AM	Comunicação	Vencedora na categoria Comunicação	http://www.portaltabatinga.com.br/?p=14816
Gestão	EBC	Vencedora	7ª Edição do Prêmio Chico Ribeiro	Prêmio Chico Ribeiro	Relatos de Experiências	EBC vence com o projeto “Sistematização de Custos no Setor Público com Uso de Ferramentas de BI –Business Intelligence – um Relato de Experiência da Implantação de Custos na EBC”	http://bit.ly/2xwSFNg
	EBC	IG-SEST Nível 2	1ª Avaliação de Governança das Estatais – IG-SEST / MPOG	Nível de Governança das Estatais IG-SEST	Indicador de Governança das Estatais IG-SEST	Avaliação realizada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A certificação é sinônimo de selo de qualidade de gestão, decorrente de um estudo que acompanhou indicadores de governança das empresas estatais de controle direto da União.	http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-11/saiba-quais-sao-estatais-mais-bem-avaliadas-em-gestao-pelo-governo